

AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES CONFLITOS, COMUNICAÇÃO E FRONTEIRAS NAS RESPOSTAS DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES AO FAT. Gabriela Quadros de Lima (Faculdade Meridional - IMED), Cristina Fiad Aragonez (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS), Virginia Graciela Wassermann (PUCRS), Roberta Louzada Salvatori (PUCRS), Luisa Nedel Buhr (PUCRS), Bruna Pormann (PUCRS), Felipe Bello Dias (PUCRS) e Blanca Susana Guevara Werlang (PUCRS). Email: gabrielalima@imed.edu.br; Telefone: 51 97828186.

As famílias modelam e programam o comportamento e o sentido de identidade de seus membros, sendo que também estes e a família crescem juntos e se adaptam em relação as mudanças da sociedade. A organização da família está formada por uma rede de relações que é preexistente ao sujeito. O ser humano necessita manter vinculação com seus semelhantes para obter uma adequada satisfação de suas necessidades, que são múltiplas e diferenciadas. Numa família, existem diversos tipos de relações e cada uma possui uma significação diferente para a satisfação das necessidades do indivíduo, sendo as marcas decorrentes impressas na pessoa para toda a vida. As famílias se organizam em subsistemas, ou seja, reagrupamentos distintos entre os membros da família. Esta organização pode ser realizada através de díades, como esposa-esposo, mãe-filho, pai-filha, irmã-irmão, ou simplesmente através dos papéis que se espera que cada membro desempenhe, como por exemplo, os subsistemas conjugais, parentais e fraternais. O presente trabalho visa identificar a percepção de crianças e pré-adolescentes sobre o funcionamento familiar no qual estão inseridas, no que diz respeito aos conflitos, comunicação e fronteiras familiares. Participaram do estudo 28 sujeitos de 6 a 13 anos. Esta faixa etária foi escolhida considerando que as crianças tendem a expressar abertamente as emoções e as tensões de sua família, enquanto que o período da pré-adolescência é um momento de transição com importantes mudanças evolutivas. Os instrumentos utilizados para a coleta foram: uma Ficha de Dados Sociodemográficos com o intuito de caracterizar os sujeitos; os Testes Matrizes Progressivas Coloridas e Escala Geral de Raven para excluir participantes com suspeita de comprometimento intelectual; e o instrumento projetivo, Teste de Apercepção Familiar – FAT, desenvolvido com base na teoria sistêmica, organizado por Sotile, Julian III, Henry e Sotile. O FAT é um instrumento que possibilita avaliar o olhar do indivíduo sobre sua família, uma vez que o sistema familiar não é apenas uma coleção de indivíduos, mas uma rede complexa de relacionamentos. Foram avaliadas, através do FAT, as categorias que se referem aos Tipos de Conflitos, a Resolução dos mesmos, a Comunicação e os tipos de Fronteiras que permeiam as relações familiares identificadas. As Fronteiras constituem a proximidade e a distância, dentro e fora da família, sua função principal é de proteger e manter a diferenciação entre os sistemas, ou seja, distinguir as diferentes funções dos membros da família. Como resultados, os conflitos familiares foram os mais frequentes, juntamente com a Resolução positiva dos mesmos. As Fronteiras apareceram como Nítidas e a Comunicação prevalente nessas famílias foi Aberta. Esses resultados sugerem que o conflito familiar faz parte da dinâmica das famílias desta amostra, mas certamente a forma em que são resolvidos é o que determinará se o sistema funciona de maneira adequada e saudável. Com relação às idades dos sujeitos participantes, observou-se diferença nos resultados, refletindo as particularidades de cada fase do desenvolvimento em que se encontram.